

ACTION

ROTEIRO METODOLÓGICO:

SINOPSE



<https://unsplash.com/photos/R261pe-10E>

INTRODUÇÃO

AO ROTEIRO METODOLÓGICO



A EDUCAÇÃO

tem dois efeitos óbvios na resposta às alterações climáticas. Em **primeiro lugar**, na sensibilização geral dos indivíduos para esta questão e, em **segundo lugar**, na determinação da forma como podem desenvolver as soluções para minimizar os seus efeitos negativos.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O CLIMA, COP24

que teve lugar em dezembro de 2018, dedicou um Dia Temático à educação e ao papel central que desempenha nas respostas globais às alterações climáticas.



LACUNA

alarmante entre a sensibilização e a ação em matéria de resposta às alterações climáticas. Para colmatar este fosso, o **ACTION** desenvolveu um quadro holístico para impulsionar o desenvolvimento de uma abordagem das organizações para a ação climática, criando o contexto para que os prestadores de EFP, as autoridades locais e as ONG possam definir e implementar planos de ação adequados para agir no domínio da educação para as alterações climáticas.



GUIA PARA USAR O ROTEIRO METODOLÓGICO

O ROTEIRO ESTÁ ORGANIZADO EM QUATRO PARTES:

1

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO CLIMÁTICA

explicando por que razão os prestadores de EFP, as autoridades locais e as ONG devem agir ao nível da educação sobre as alterações climáticas, introduzindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as perguntas frequentes sobre a ação climática.

2

TORNAR-SE UMA ORGANIZAÇÃO PREPARADA PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

explicando a necessidade de uma abordagem da organização para a ação climática, delineando como as organizações podem planejar, pôr em prática e avaliar as suas próprias estratégias, visões e ações ao nível das alterações climáticas.

3

INICIAR AÇÃO CLIMÁTICA

explicando como as organizações podem agir melhor tendo em consideração os modelos de governação, as abordagens educativas e de capacitação e o envolvimento das partes interessadas.

4

IR MAIS LONGE NA AÇÃO CLIMÁTICA

explicando como utilizar a monitorização e a avaliação comparativa como instrumentos para alcançar a maturidade de uma cultura de sustentabilidade de uma organização.

Dicas de implementação:



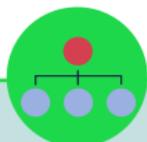
DICA 1
Conhecer e compreender as alterações climáticas



DICA 2
Adaptar uma abordagem para desenvolver uma cultura de sustentabilidade



DICA 3
Criar uma equipa para trabalhar no domínio das alterações climáticas



DICA 4
Envolver as partes interessadas



DICA 5
Pensar em ações que sejam realistas



DICA 6
Adotar o processo de monitorização ACTION



DICA 7
Reinventar a roda: comparar as boas práticas



DICA 8
Preparar os educadores e líderes comunitários com os recursos ACTION: currículo formativo; pacote educativo; portal de e-learning e aplicações; vídeos de casos de estudo



DICA 9
Ser uma organização exemplar na ação climática!